ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO ESPECIAL: contribuições de Ana Teberosky e Maria Montessori para uma prática pedagógica inclusiva

Jaqueline de Almeida Silva [1]
Christiano Roberto Lima de Aguiar[2]

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo discutir a Educação Infantil, considerando que essa etapa representa um momento fundamental no desenvolvimento das crianças e na garantia do direito à educação para todos. Nesse contexto, a Educação Especial enfrenta desafios importantes, como a falta de acessibilidade, a necessidade de formação adequada dos professores e a presença de barreiras que ainda limitam a participação plena de estudantes com deficiência no ambiente escolar. Diante dessa realidade, torna-se necessário refletir sobre práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e promovam uma educação inclusiva desde os primeiros anos de escolarização. O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das ideias de Ana Teberosky e Maria Montessori para a construção de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil, especialmente no contexto da Educação Especial. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza bibliográfica, baseado na análise de produções teóricas relacionadas à educação inclusiva e às concepções pedagógicas das autoras mencionadas. Embora Ana Teberosky não possua linhas de pesquisa diretamente voltadas para a Educação Especial, suas contribuições relacionadas ao construtivismo e à psicogênese da língua escrita destacam a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem, capaz de construir conhecimentos a partir de suas próprias experiências e hipóteses. Essa perspectiva dialoga com as ideias de Maria Montessori, que defende uma educação centrada na criança, valorizando a autonomia, a curiosidade e o aprendizado por meio da exploração e da descoberta. Assim, as teorias dessas autoras contribuem para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, que reconhecem as diferenças individuais e respeitam os diferentes ritmos e formas de aprendizagem. Dessa forma, suas concepções reforçam a importância de uma educação que promova a participação, o desenvolvimento e a aprendizagem significativa de todas as crianças.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Educação infantil, Praticas Pedagógicas.

[1] Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, jaqueline.almeida.silva@uemasul.edu.br.
[2] Professor da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, christianoaguiar@uemasul.edu.br.